

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ZOOLOGIA

**PREVALÊNCIA E DENSIDADE DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES
CAPTURADAS NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL MONTANHAS DE
TERESÓPOLIS, RJ**

Lara Xavier Silva (laraxaviers@hotmail.com)

Carlos Nei Ortúzar Ferreira (carlosneiortuzarferreira@gmail.com)

Mariana De Souza Oliveira (mariana.s.o@hotmail.com)

Bruno Pereira Berto (bertobp@ufrj.br)

O Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis (PNMMT), atualmente, é a maior unidade de conservação municipal totalmente protegida do estado do Rio de Janeiro, com uma área correspondente a 4397 hectares de extensão. Sua fundação foi objetivada a preservar os ecossistemas naturais da região e recuperar áreas degradadas ali existentes, possibilitando o ecoturismo e a recreação em contato com a natureza, além de facilitar a pesquisa e educação científica no local. Portanto, a avaliação contínua do estado de conservação destes ambientes

por meio da pesquisa científica assegura a proteção da fauna e flora local, a qual pode ser

executada através da quantificação e avaliação de espécies animais e vegetais bioindicadoras e

de biomarcadores. À vista disso, as aves são reconhecidamente bioindicadoras do estado de

conservação de ambientes e os protozoários coccídios biomarcadores da saúde das aves e do

ambiente. Neste contexto, este trabalho visa quantificar e identificar coccídios de aves silvestres

capturadas em uma trilha localizada no Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis

(PNMMT), RJ. Após a captura das aves com rede de neblina e registro de dados biológicos,

biométricos e ecológicos, as aves foram transferidas para caixas de papelão específicas para o

transporte que haviam sido previamente forradas com papel absorvente, objetivando-se obter

as defecações isoladas. Após a obtenção das amostras fecais, as aves foram libertadas no próprio

ambiente onde foram capturadas. As fezes obtidas foram transportadas em tubos de centrífuga

e acondicionadas com dicromato de potássio a 2,5% e transportadas para o Laboratório de

Biologia de Coccídios (LABICOC) na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ),

onde foram processadas pelo método de centrífugo-flutuação em solução de sacarose de

Sheather para identificação genérica dos coccídios e avaliação de suas respectivas densidades,

por meio da contagem de oocistos por defecação (OoPD) no microscópio óptico. Foram

realizadas três expedições onde capturaram-se 139 aves de 20 famílias distintas. Do total de

aves capturadas, 33 foram positivas para oocistos de coccídios (prevalência de 23,7%) *Eimeria*

spp. e *Isospora* spp., as quais foram aparentemente saudáveis. A família com maior prevalência

foi Parulidae (19,4%) com densidade de coccídios média de 103,8 OoPD, a qual pode ser

avaliada como baixa numa comparação com outros trabalhos de densidade de coccídios de aves

silvestres. Finalmente, a baixa densidade de coccídios de *Eimeria* spp. e *Isospora* spp.,

associada a ausência de sinais clínicos de coccidiose nas aves, evidencia que o parasitismo por

coccídios nas aves capturadas está em enzootia, a qual é compatível com o bom estado de

conservação do PNMMT.

Projeto de Pesquisa: FAPERJ IC 2023 (E-26/200.857/2024)

Permissões éticas: CEUA/ICBS N° 09/2022

Palavras-chave: coccídios; conservação; aves.